



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita à Guiana

Georgetown-Guiana, 15 de fevereiro de 2005

Jornalista: Presidente, o que aconteceu na Câmara?

Jornalista: O senhor já falou com o Presidente da Câmara?

Presidente: O que aconteceu foi o resultado de uma ação democrática da Câmara, ou seja, vai para a votação e ganha quem tiver mais voto. Eu já falei com o Severino hoje. O Severino sempre votou com o governo, sempre fez parte da bancada do governo. Portanto, eu acho que a divisão que houve, interna, acabou quando teve o resultado eleitoral.

Jornalista: Agora, isso não prejudica o governo, não desgasta o governo? Não cria uma dificuldade?

Presidente: Nenhuma, não haverá nenhuma dificuldade. A Câmara não funciona assim, eu não tenho dúvida nenhuma de que os projetos serão votados, como foram votados com o João Paulo, com outros presidentes, em outros governos. Não há nenhum problema.

Eu acho que o que vai acontecer na Câmara é que os partidos vão ter que estabelecer novas relações na medida em que uma tradição da Câmara foi quebrada. Mas isso é um problema interno da Câmara e um problema dos partidos, que não passa pelo governo.

Jornalista: Mas e o fato de o PT ter ficado fora da Mesa, Presidente? Quer dizer, um partido majoritário, desta vez fora da Mesa, o que o senhor acha?



Presidente: O PT sempre esteve fora da Mesa. Isso não é problema. Eu acho que o que tem de novo, em tudo isso, não é a eleição do Severino, porque ela era possível de acontecer na medida em que ele se candidatou. O que eu acho que há de novo aí é a necessidade de se estabelecer uma nova relação entre os partidos políticos, porque se quebrou uma cultura histórica dentro da Câmara, acho que esse é o problema.

O restante, vocês podem ficar tranquilos, que as coisas vão continuar funcionando normalmente. O presidente Severino não vai criar nenhum obstáculo para nenhum projeto que seja de interesse do governo. Ele não precisava garantir porque isso é uma prática do Congresso Nacional. Eu não conheço nenhum momento em que um presidente criou problema para o Poder Executivo.

Portanto, eu acho que nós vamos trabalhar tranquilos, com muita serenidade. Nós temos muitas coisas para votar na Câmara. E eu não tenho dúvida nenhuma de que a base do governo irá continuar a fazer a maioria para aprovar as coisas que nós precisamos aprovar.

Jornalista: Mas foi uma derrota do governo.

Presidente: Nenhuma. O governo não disputou. Veja, quem disputou foi o PT.

Jornalista: Que é o partido do governo. Obrigada, Presidente.